

APLICAÇÕES FINANCEIRAS NOS ÚLTIMOS 11 ANOS

Os últimos 11 anos foram marcados por movimentos nos mercados financeiros que fizeram as aplicações financeiras e os investidores a entenderem e sofrerem com as oscilações dos rendimentos mais arriscados.

No período de 2001 a 2011 tivemos no Brasil diversos movimentos como apagão energético, dólar chegando a R\$ 4,00, escândalos e sofremos as conseqüências indiretas de movimentos internacionais como atentado terrorista em 2001, ataque ao Iraque, Crise Argentina, Sub-Prime e mais recentemente a Crise do Euro, e as aplicações financeiras foram sensíveis a esses movimentos.

Nesses 11 últimos anos quem investiu dinheiro e não resgatou teve motivos para comemorar muito ou pouco, dependendo da aplicação escolhida. O gráfico a seguir mostra os valores nominais acumulados das aplicações possíveis para os investidores.

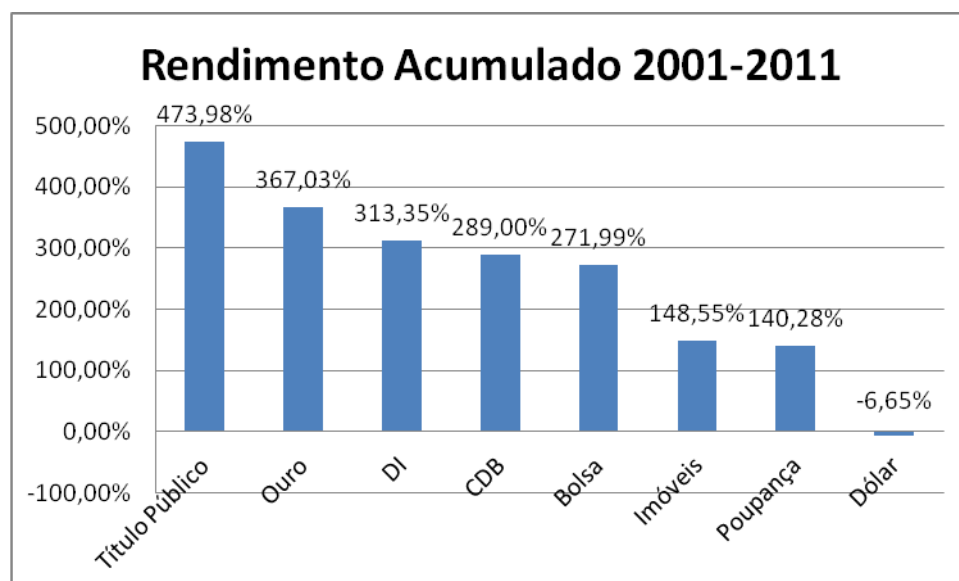
Os rendimentos das principais aplicações financeiras nos últimos cinco anos são dados a seguir:

	Valores Nominais								
	Poupança	CDB	DI	Ouro	Dólar	Bolsa	Imóveis	Título Público	Inflação
2007	7,63%	10,49%	11,31%	11,27%	-17,15%	43,65%	6,03%	19,44%	4,46%
2008	7,88%	11,82%	12,20%	32,13%	31,94%	-41,22%	11,97%	19,69%	5,90%
2009	6,92%	9,14%	10,02%	-3,05%	-25,49%	82,66%	3,21%	14,15%	4,31%
2010	6,90%	7,92%	9,97%	32,26%	-4,31%	1,04%	7,57%	15,25%	5,91%
2011	7,50%	11,80%	10,59%	15,90%	13,20%	-18,11%	7,58%	14,29%	6,50%

FONTE:

Poupança	BACEN
CDB	BACEN - 2011 – Folha de São Paulo
DI	DI CETIP
Ouro	BACEN – 2011 – Folha de São Paulo
Dólar	BACEN
Bolsa	BM&FBOVESPA
Imóveis	Portal Brasil - INCC
Títulos Públicos	Tesouro Direto - Média das NTN - B
Inflação	IPCA - BACEN

Gráfico 1: Rendimentos acumulados em valores nominais



A de maior rendimento das aplicações foram os títulos públicos representados pela média das NTN-B – Notas do Tesouro Nacional que oferecem rendimentos pós fixados atrelados a um indexador de preços da economia sendo geralmente de longo prazo.

Depois dos títulos públicos o melhor investimento foi o ouro. O investimento em metais preciosos como o ouro também é uma forma de poupança e investimento. Embora já tenha sido símbolo de ostentação de riqueza, o ouro está acessível aos investidores através do mercado de balcão e para os investidores mais sofisticados principalmente através de contratos negociados na BM&FBOVESPA. O investimento ganhou força mais precisamente com as crises americana e europeia.

Em seguida, vieram os investimentos em fundos atrelados ao DI. Logo depois, os Certificados de Depósitos Bancários tiveram rentabilidade pouco abaixo dos fundos.

Somente em 5º lugar aparecem os investimentos em ações. Representado aqui pelo Ibovespa que revela o desempenho médio das cotações do mercado de ações brasileiro, porque retrata o comportamento dos principais papéis negociados na BM&FBOVESPA. Cabe ressaltar que o desempenho ruim dos últimos anos é reflexo principalmente da instabilidade dos mercados financeiros globais do que do desempenho das empresas.

Os imóveis também foram considerados no estudo. Geralmente a avaliação do valor do bem é feita com base no valor por metro quadrado da construção. O indicador escolhido nesta pesquisa foi o Índice Nacional de Custo da Construção Civil (INCC), que afere a evolução dos custos de construções habitacionais.

A caderneta de poupança é o investimento mais popular do mercado. Oferece uma rentabilidade fixa de 6% ao ano, capitalizados mensalmente,

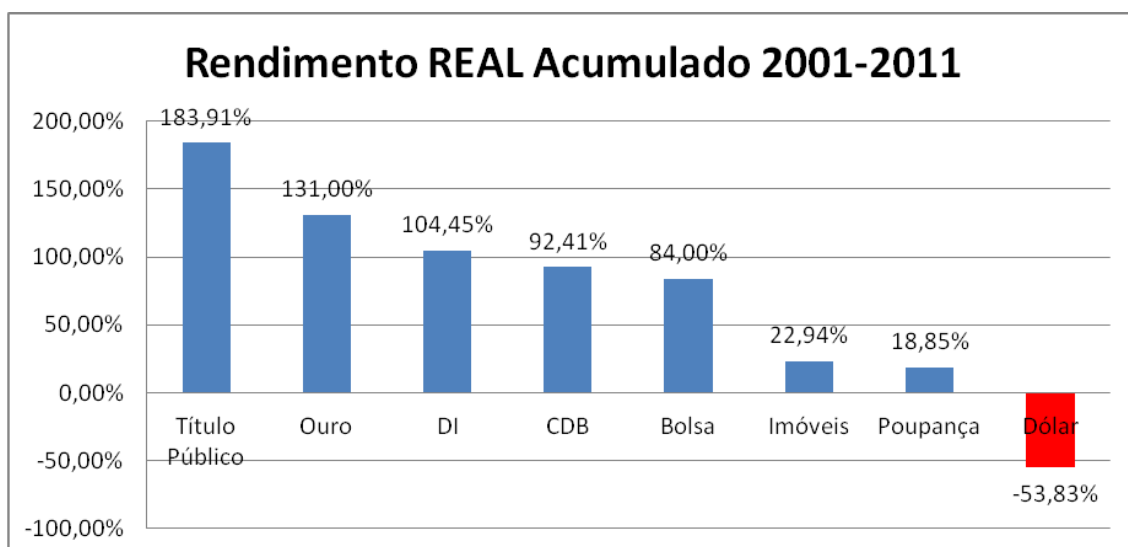
totalizando uma taxa efetiva de 6,17% a.a., e com correção inflacionária baseada na Taxa Referencial (TR), que é calculada pelo Banco Central a partir da média das taxas de rendimento de CDBs de grandes bancos subtraída de um fator de redução.

O dólar foi o único investimento que apresentou prejuízo ao longo dos 11 anos considerados aqui. Embora não seja um título propriamente dito, e só pode ser adquirido em espécie sob restrições, mas é popularmente considerado como uma alternativa para preservação de valor, principalmente quando as incertezas econômicas do país aumentam. O mercado paralelo de dólar representa uma alternativa, ilegal, é bom lembrar, para os investidores pessoas física e jurídica. Há, contudo, muitas alternativas legais para investimentos em fundos e contratos baseados na moeda americana, como os contratos derivativos, negociados nos mercados futuros e de opções.

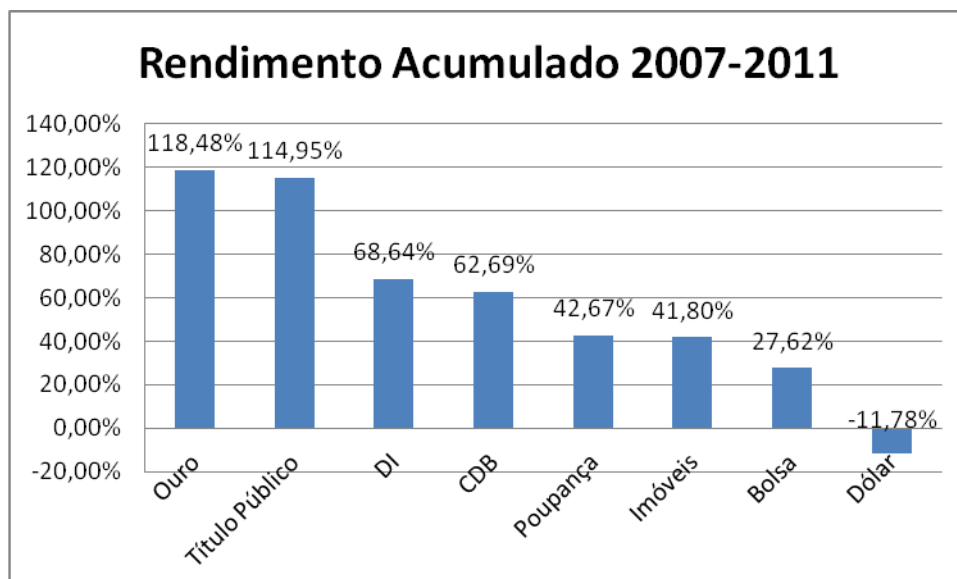
A inflação pode ser vista de uma maneira ampla como um aumento contínuo e generalizado no nível geral de preço. O indicador usado como padrão pelo Governo Brasileiro é IPCA (Índice de Preços ao Consumidor Amplo).

O gráfico a seguir ilustra o desempenho real (descontada a inflação) das aplicações financeiras.

Gráfico 2: Rendimentos reais acumulados

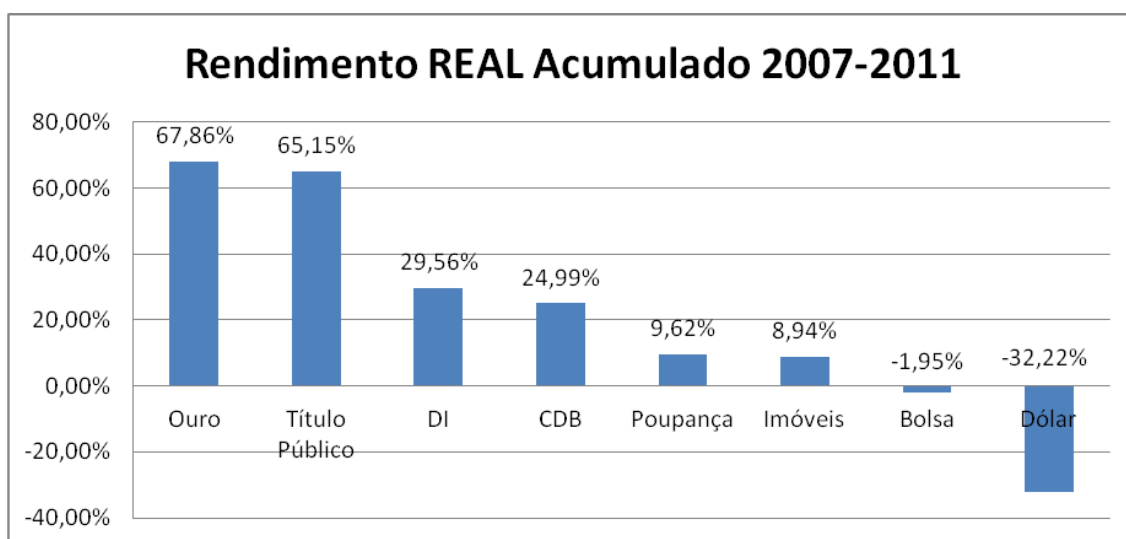


Se levarmos em conta os últimos 5 anos de investimentos o desempenho seria:



O ouro aparece em primeiro lugar nas aplicações pela forte alta apresentada nos anos de 2007 a 2011, devido principalmente as crises globais.

E o ganho real:



Instituto Assaf

www.institutoassaf.com.br